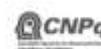


# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**      (    ) **Relato de Experiência**      (    ) **Relato de Caso**

**APAC SANTA LUZIA - MG: reflexos da humanização da pena e de espaços  
arquitetônicos**

**AUTOR PRINCIPAL:** Gabriele Santin Figueiró

**CO-AUTORES:** Dra. Caliane Almeida.

**ORIENTADOR:** Dr. Henrique Aniceto Kujawa.

**UNIVERSIDADE:** Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Arquitetura e Urbanismo, Faculdade Meridional - IMED.

## **INTRODUÇÃO**

A rotina em estabelecimentos penitenciários no Brasil carrega estigmas de um ambiente superlotado, assolado por doenças e mortes além de altos índices de reincidência (DULLIUS; HARTMANN, 2016). Da necessidade de minimizar estes problemas, no ano de 1972, foram criadas as APACs – Associações de Proteção e Assistência aos Condenados, com o objetivo de recuperar os apenados e diminuir a reincidência criminal, por meio da motivação e da criação do senso de pertencimento e de apropriação dos espaços pelos internos, e da humanização dos ambientes prisionais sem postergar o caráter punitivo do cumprimento de pena (MINAS GERAIS, 2011). Neste contexto, o objetivo geral deste trabalho é analisar de que formas a política, a estrutura e o programa da APAC de Santa Luzia/MG, conhecida como modelo de implementação e arquitetura no país, influencia e auxilia na humanização da pena a partir de seus espaços e das relações indivíduo e ambiente.

## **DESENVOLVIMENTO:**

A metodologia utilizada para a realização deste trabalho consiste na revisão bibliográfica, pesquisa em campo (visita in loco realizada no dia 29 de janeiro de 2019) e análise urbanística do empreendimento. Tal análise faz uso dos dados coletados em campo, aprofundando, principalmente, a dimensão do projeto, sobretudo, urbano, abordando as etapas de implantação, construção e uso, como também os aspectos relacionados à gleba e sua relação com o entorno imediato e com a cidade. Para tanto, utiliza-se da metodologia elaborada por Almeida (2018).



# VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



Localizada na Estrada do Alto das Maravilhas, no município de Santa Luzia, região metropolitana de Belo Horizonte/MG, a APAC Santa Luzia caracteriza-se por ser o primeiro projeto arquitetônico elaborado exclusivamente para este uso. Com início da construção datada de 2002 e com inauguração em 2006, a unidade possui capacidade máxima de 200 recuperandos, sendo: 120 em regime fechado; 60 em regime semiaberto; e 20 em trabalho externo. A gleba onde está implantada a unidade tem dimensão de aproximadamente 33.000m<sup>2</sup>, que dista 3km do centro da cidade; aspecto distinto de diversos estabelecimentos penais.

A grande área do terreno, a aproximação das famílias com os recuperandos e a busca pela humanização da pena permitiu a criação de uma grande praça de acesso à APAC com aproximadamente 5.000m<sup>2</sup>, que possui um grande pavilhão para acolhimento dos familiares em dia de visita. A estrutura conta, mais precisamente, com banheiros, local de espera e lojas para a comercialização de produtos confeccionados pelos próprios recuperandos. Além disto, a praça conta com grandes áreas de vegetações e de mobiliário urbano; demonstrando a preocupação ainda em etapa projetual com os familiares que ali passariam.

Outra estratégia utilizada no projeto foi a valorização da individualidade de cada recuperando, criando alojamentos/celas que possibilitem a privacidade e as particularidades sem comprometer a segurança da unidade, remodelando os espaços conhecidos como celas, modificando a relação do indivíduo com o ambiente e consequentemente melhorando a relação entre indivíduos.

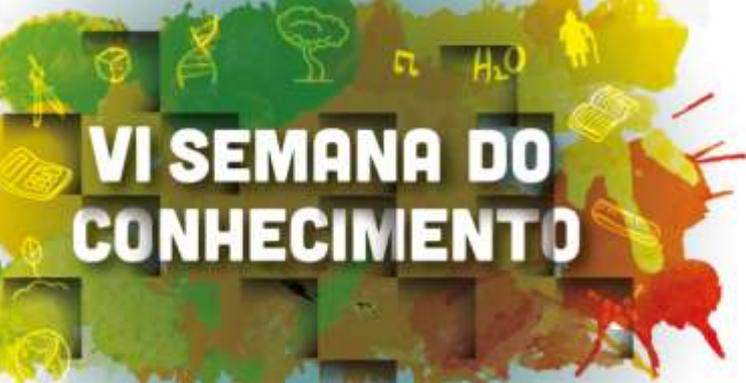
## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Os resultados revelam a contribuição positiva destas instituições, sendo um modelo para os demais estabelecimentos penais por favorecer a humanização da pena por meio de um projeto arquitetônico elaborado para a promoção de sentimentos de pertencimento e apropriação dos espaços, valorizando os familiares, as diferentes necessidades individuais e as relações entre homem e ambiente.

## **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, Caliane Christie Oliveira de. Metodologia de análise projetual – Material Didático. Disciplina O projeto como objeto de estudo. Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Arquitetura e Urbanismo IMED. Passo Fundo, 2018.

DULLIUS, Aladio Anastacio; HARTMANN, Jackson André Müller. Análise do Sistema Prisional Brasileiro. Revista Síntese Direito Penal e Processual Penal. Porto Alegre, Ano XVI. V. 16, n. 95, p. 33-56. dez-jan/2016.



**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:  
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



MINAS GERAIS. TRIBUNAL DE JUSTIÇA. Cartilha APAC: Programa Novos Rumos. 2011.  
Disponível em:  
[http://ftp.tjmg.jus.br/presidencia/programanovosrumos/cartilha\\_apac.pdf](http://ftp.tjmg.jus.br/presidencia/programanovosrumos/cartilha_apac.pdf). Acesso  
em: 05 jun. 2018.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):**

**ANEXOS**